

Evolução da Produção Científica em Contabilidade no Brasil: Uma análise da IES no período de 2010 a 2018

Evolution of Scientific Production in Accounting in Brazil: An analysis of the IES in the period from 2010 to 2018

DOI: 10.34140/bjbv4n3-004

Recebimento dos originais: 06/05/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

Wagner da Silva Gomes

Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP)

E-mail: wagsilvago@gmail.com

Bruna Aparecida Santos Souza Fugikawa

Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)

Ieda Maria Zavatieri

Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP)

Rodrigo Minotti Figueredo da Silva

Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP)

RESUMO

Este artigo analisa e pontua o perfil de publicação das dissertações de mestrado de uma IES no período de 2010 a 2018. Para a elaboração fez-se o uso de uma metodologia descritiva, quantitativa, bibliográfica e documental, além de ser caracterizado como estudo bibliométrico. Do total de 206 dissertações publicadas e defendidas, 118 foram identificadas como de contabilidade. A análise indicou que o gênero predominante nas publicações é o masculino, os orientadores com maior número de orientações são Dr Ivam R. Peleias, Dr Marcos R. S. Pertes e Dr Claudio Parisi. A pesquisa apresentou 19 categorias de assunto, predominando Contabilidade Gerencial, Societária e Educação e Ensino. Na metodologia evidenciou-se um maior número de pesquisas com abordagem qualitativa. Identificou-se ainda 46 categorizações e combinações dos procedimentos metodológicos.

Palavras-chave: Bibliometria, Contabilidade Societária, Produção Científica.

ABSTRACT

This article analyzes and points out the publication profile of the master's dissertations of an HEI in the period from 2010 to 2018. For the preparation, a descriptive, quantitative, bibliographic and documentary methodology was used, in addition to being characterized as a bibliometric study. Of the total of 206 published and defended dissertations, 118 were identified as accounting. The analysis indicated that the predominant gender in the publications is male, the advisors with the highest number of orientations are Dr Ivam R. Peleias, Dr Marcos R. S. Pertes and Dr Claudio Parisi. The research presented 19 subject categories, predominantly Managerial Accounting, Corporate Accounting and Education and Teaching. In the methodology, a greater number of researches with a qualitative approach was evidenced. 46 categorizations and combinations of methodological procedures were also identified.

Keywords: Bibliometrics, Corporate Accounting, Scientific production.

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade Societária no Brasil passou por uma primeira grande transformação a partir da edição da Lei nº 6.404/76, a conhecida lei das Sociedades por Ações (Lei das SA). Esta Lei introduziu diversas técnicas que eram desconhecidas para uma parcela relevante de profissionais da época (Iudícibus, Martins, Gelbecke, & Santos, 2010). A segunda grande transformação veio com a edição da Lei nº 11.638/07, que alterou a Lei nº 6.404/76 e trouxe a convergência aos pronunciamentos técnicos internacionais de contabilidade como o principal objetivo e a Medida Provisória nº449/08, que foi convertida na Lei nº 11.941/09, e altera a legislação relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários, concedendo remissão nos casos em que especifica e ainda institui o regime tributário de transição - RTT (Iudícibus et al., 2010; Santos, 2012).

Neste processo de convergência, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC (2018) foi idealizado a partir da união de esforços de entidades de classe e instituído através da Resolução CFC nº 1.055/05, o CPC tem como objetivo o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade, levando sempre em consideração a convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção. Por determinação de alguns órgãos, diversas empresas brasileiras foram submetidas a partir de 2010, a adotar as International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) na elaboração e apresentação das suas demonstrações contábeis consolidadas (Mota et al., 2015).

Este tipo de alteração na legislação vem acompanhada de mudanças que geram impacto no ambiente organizacional, e podem gerar dúvidas ou discussões. De acordo com Santos (2015), este tipo de fenômeno precisa ser discutido e analisado no campo científico contábil, para que possam ser testados e validados, de modo que, os trabalhos publicados ao longo tempo passem por avaliações periódicas com a finalidade de verificar sua evolução no cenário de publicação.

Neste contexto, o presente artigo traz a seguinte questão de pesquisa: **Qual o perfil da evolução da produção científica em Contabilidade no Brasil de uma IES no período de 2010 a 2018?** Para que a questão de pesquisa possa ser respondida, o objetivo geral deste estudo é analisar e pontuar o perfil de publicação das dissertações de mestrado de uma IES no período de 2010 a 2018.

Como justificativa teórica, Cavalcanti (2014), sugere a sequência nos estudos bibliométricos tendo por base produções acerca de temas da contabilidade, possibilitando a evolução no assunto através de novas investigações. Corroborando com esta ideia, Cardoso, Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2005), afirmam a importância da utilização da bibliometria como parte do processo de entendimento da ciência e enfatizam o apoio de pesquisas qualitativas para um entendimento mais abrangente.

E como justificativa empírica, esta pesquisa pode contribuir para o mapeamento e conhecimento dos trabalhos acadêmicos publicados na área, por meio de revisões sistemáticas, de forma a permitir a

avaliação e reflexão dos trabalhos. Outra razão pode ser o apoio no direcionamento e aplicação dos recursos de instituições educacionais e governamentais destinados a pesquisa, além da possibilidade de identificar tendências, vieses e indicadores do estágio em que determinado tema encontra-se disseminado no meio científico, desta forma docentes, coordenadores de curso, discentes podem desenvolver estratégias para aumentar e direcionar a produção científica do tema, beneficiando a todos os interessados na área. (Mendonça Neto, Riccio & Sakata, 2005; Gesser, Corrêa & Martins, 2018).

Esta pesquisa contém, além desta introdução, o referencial teórico, os procedimentos metodológicos, a apresentação e análise dos resultados, e as considerações finais deste artigo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico serão abordados a história dos estudos bibliométricos e serão demonstrados alguns estudos realizados tanto no Brasil como no exterior.

2.1 HISTÓRIA DOS ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

De acordo com Araújo (2006), os estudos sobre a bibliometria tiveram início em meados do século XX como um artefato de apoio na condução e evolução de diferentes áreas da ciência. Já para Macias-Chapula (1998) a bibliometria foi utilizada pela primeira vez em 1969, por Pritchard e Faria, Leal, Soares e Godoi-de-Sousa (2013), discordam dizendo que os estudos bibliométricos existem na Rússia desde 1829. Então não há um consenso entre os autores pesquisados sobre a origem dos estudos bibliométricos.

No Brasil, Santos (2015) afirma que os pioneiros a utilizar a bibliometria na contabilidade foram Riccio, Carastam e Sakata (2004), que realizaram um estudo sobre pesquisas contábeis em universidades brasileiras compreendendo o período de 1962 a 1999 e após esta pesquisa diversos outros autores dedicaram-se a este tipo de estudo em contabilidade.

2.2 REVISÃO DOS ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Na tabela 1, são demonstrados parte dos estudos nacionais referentes aos últimos 20 anos que utilizaram a técnica da bibliometria como parte da análise dos artigos.

Tabela 1

Estudos Bibliométricos Nacionais

Na tabela 2, são demonstrados alguns estudos estrangeiros que utilizaram a técnica da bibliometria como parte da análise dos artigos.

Tabela 2

Estudos Bibliométricos Estrangeiros

no	Autores	Objetivos
989	Bricker	Este estudo infere empiricamente e valida estatisticamente uma estrutura disciplinar de pesquisa contábil e, em seguida, examina a estrutura inferida para evidências de fragmentação e integração.
992	Chung, Cox e Pak	Examinar se existe alguma regularidade no padrão de publicação entre os pesquisadores contábeis.
996	Zeff	Pesquisar em revistas norte-americanas, na área de Contabilidade, padrões de autoria, cientificidade e a continuidade dos periódicos
997	Shields	Analisar o estado da pesquisa em contabilidade gerencial, como evidenciado por 152 artigos publicados por norte-americanos durante os primeiros sete anos do período de 1990, em seis principais periódicos
002	Bino, Subash e Ramanathan	Este artigo analisa indicadores de concentração específicos para revistas de economia e explora a ligação entre o processo de publicação e concentração
004	Fogarty	Pesquisar a produção do conhecimento de Contabilidade de recém-formados doutores norte-americanos, egressos desde 1977
006	Bonner, Hesford, Van der Stede e Mark Young	Os resultados indicam que cinco periódicos - Contabilidade, Organizações e Sociedade, Pesquisa Contábil Contemporânea, Jornal de Contabilidade e Economia, Jornal de Pesquisa Contábil e The Accounting Review - se classificam consistentemente como os principais periódicos no campo
016	Carvalho, Pierri Junior, Lunkes e Gasparetto	Este artigo tem como objetivo identificar e analisar o perfil das publicações com o tema Contabilidade Gerencial em revistas internacionais de contabilidade, indexadas à base de dados ISI (Institute for Scientific Information)

3 METODOLOGIA

Na presente pesquisa a metodologia utilizada para os procedimentos foi caracterizada como bibliográfica, que para Marconi e Lakatos (2001), é o levantamento de toda bibliografia já publicada sobre determinado tema, principalmente, em livros, revistas, entre outros, sendo o objetivo colocar o leitor em contato direto com materiais escrito sobre o assunto, e documental, descrita por Martins e Theóphilo (2016), como pesquisas que têm como fonte documentos diversos podendo ser utilizados unicamente como base ou combinados com outras.

Para os objetivos, foi classificada como pesquisa descritiva, que possui a função de tratar de aspectos gerais e amplos de um contexto social, permitindo desenvolver uma análise que identifique as diferentes formas dos fenômenos. (Oliveira, 1999).

E a abordagem foi quantitativa, que pode ser descrita pelo uso de artefatos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados (Beuren, 2003), além de ser caracterizado como um estudo bibliométrico, que para Oliveira et al (2013), é um instrumento utilizado para divulgação da produção científica e o objetivo é alcançado diante da aplicação de uma técnica de medição da influência dos pesquisadores ou periódicos, permitindo delinear o perfil e suas tendências, além de revelar áreas temáticas.

Para a definição da amostra do presente artigo, foram analisadas as dissertações produzidas e defendidas entre o período de 2010 a 2018 constantes no Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações – TEDE da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP (<http://tede.fecap.br:8080/jspui>, recuperado em 09 de julho, 2019). Esta amostra está representada na Tabela 3.

Tabela 3

Definição da amostra

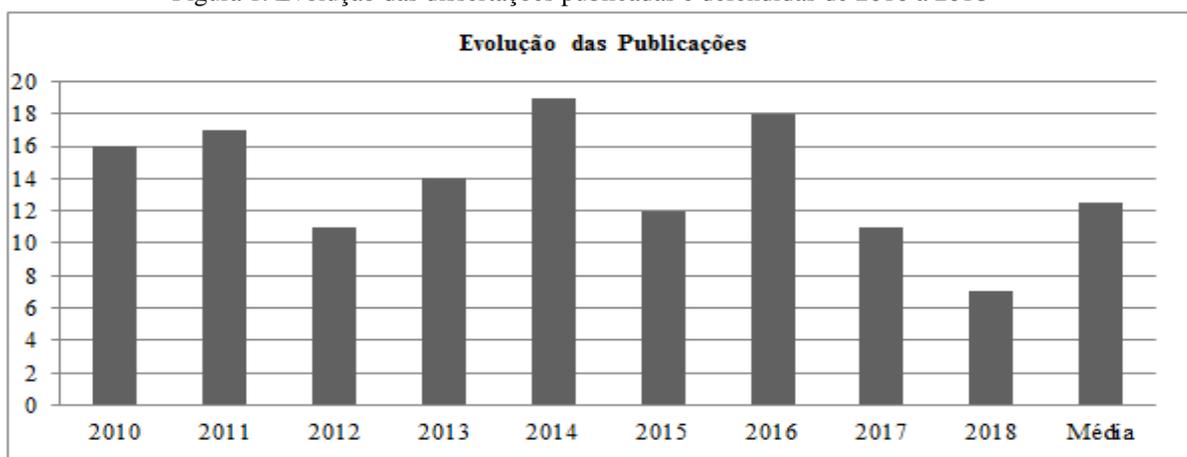
BASE FECAP	LISTA DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS										População	Arquivo não encontrado	Arquivo duplicado	Amostra
	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010					
MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	7	11	18	12	20	14	11	18	16	127	1	1	125	
MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO	7	18	10	27	28	3	0	0	0	93	0	0	0	
TOTAL DISSERTAÇÕES	14	29	28	39	48	17	11	18	16	220			125	

A partir da Tabela 3, pode-se constatar que a população total foi de 220 dissertações, sendo que, desta população, 93 dissertações não foram utilizadas, pois pertencem ao Mestrado em Administração e não fazem parte do escopo do artigo, 1 dissertação não foi encontrada na base de dados e 1 dissertação, o arquivo estava duplicado na base de dados, definindo-se uma amostra de 125 dissertações defendidas no período de 2010 a 2018, referente o Mestrado em Ciências Contábeis da FECAP.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados do presente trabalho são apresentados em tabelas e figuras. Na figura 1, é apresentado a evolução das dissertações publicadas e defendidas de 2010 a 2018.

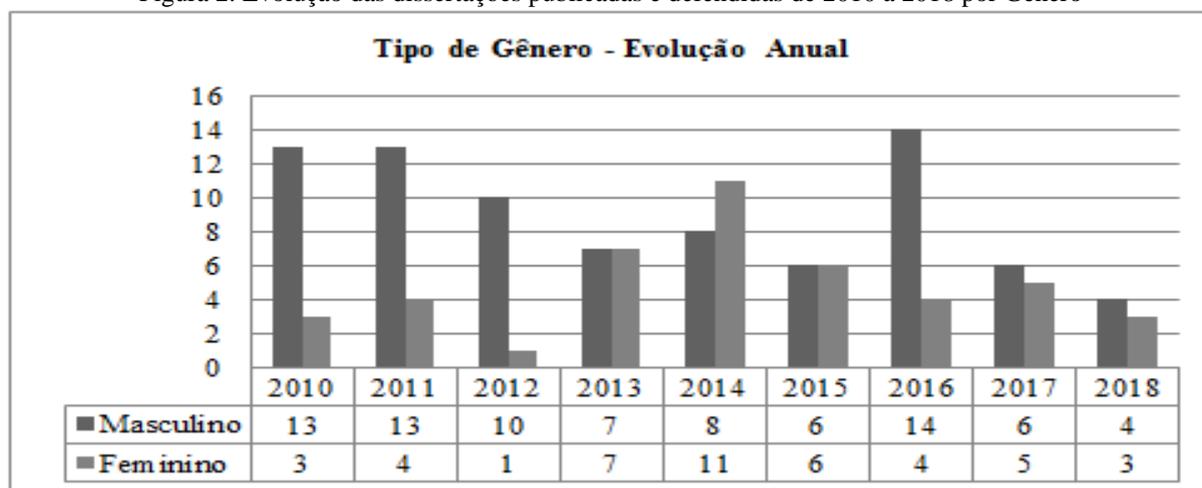
Figura 1. Evolução das dissertações publicadas e defendidas de 2010 a 2018



No presente estudo constatou-se uma média de 12,50 dissertações publicadas e defendidas no período analisado. Pode -se observar que em 2010, 2011, 2013, 2014, 2015 e 2016 o número de publicações ficou acima da média, já em 2012, 2017 e 2018, as publicações ficaram abaixo da média. Observa-se em 2014 um maior número de publicações, totalizando 19 neste ano. Em contrapartida, observa-se que 2018 foi o ano com o menor número de publicações, sendo 7 no ano. No geral, nota-se que as dissertações publicadas e defendidas não seguem um padrão linear.

A Figura 2, demonstra a Evolução das dissertações publicadas e defendidas de 2010 a 2018 por Gênero.

Figura 2. Evolução das dissertações publicadas e defendidas de 2010 a 2018 por Gênero



As médias apresentadas na Figura 2 para os gêneros masculino e feminino são de 8,1 e 4,4 respectivamente. Do período analisado, constata-se que os anos de 2010, 2011, 2012 e 2016 houve uma predominância de publicações do gênero masculino, superando a média, já nos anos de 2015, 2017 e 2018, as publicações ficaram abaixo da média. Verifica-se que 2014 foi o ano com maior número de publicações do gênero feminino, totalizando 11 neste ano. Nota-se que em 2013, 2015, 2017 e 2018 houve um

equilíbrio de publicações entre os gêneros. Identifica-se que a partir do ano de 2013 há uma tendência de paridade nas dissertações publicadas e defendidas por gêneros.

A Tabela 4 traz informações sobre a quantidade de orientações realizadas no período estudado.

Tabela 4

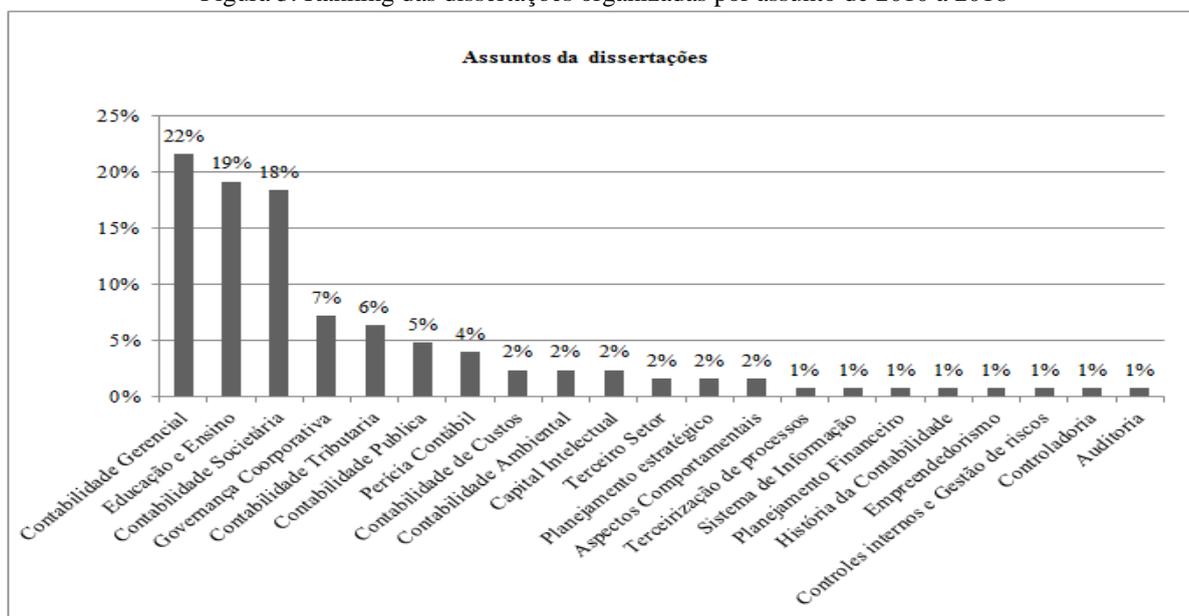
Orientadores mais prolíferos

Orientadores	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total	Frequência Relativa
Ivam Ricardo Peleias	3	3	2	2	5	0	6	2	1	24	19,20%
Marco Reinaldo Severino Peters	4	4	1	1	3	3	3	1	0	20	16,00%
Claudio Parisi	2	1	3	2	3	1	2	4	1	19	15,20%
Elionor Farah Jreige Weffort	1	2	3	1	4	2	1	2	0	16	12,80%
Vilma Geni Slomski	0	2	0	3	2	3	1	1	3	15	12,00%
Anisio Candido Pereira	1	2	2	0	1	3	2	1	0	12	9,60%
Aldy Fernandes da Silva	1	2	0	5	0	0	1	0	0	9	7,20%
Mauro Fernando Gallo	2	0	0	0	1	0	0	0	0	3	2,40%
Tiago Nascimento Slavov	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3	2,40%
Francisco Henrique F. de Castro Jr.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,80%
Evandir Migliorini	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,80%
Betty Lilian Chan	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0,80%
Auster Moreira Nascimento	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0,80%
TOTAL	16	17	11	14	19	12	18	11	7	125	100%

A média de dissertações orientadas no período é de 12,5. O orientador com o maior número de orientações é Dr. Ivam Ricardo Peleias com 24 ou 19,20% do total. O segundo é o Dr. Marcos Reinaldo Severino Peters com 20 ou 16,00% do total orientações concedidas e o terceiro é o Dr. Claudio Parisi com 19 ou 15,20% do total orientações. Pode -se observar que em 2010, 2011, 2013, 2014 e 2016 o número de orientações ficou acima da média, já em 2012, 2015, 2017 e 2018, as orientações ficaram abaixo da média. Observa-se em 2014 um maior número de orientações, totalizando 19 neste ano. Em contrapartida, observa-se que 2018 foi o ano com o menor número de orientações, sendo 7 no ano.

A Figura 3 ilustra um ranking das dissertações organizadas por assunto no período de 2010 a 2018.

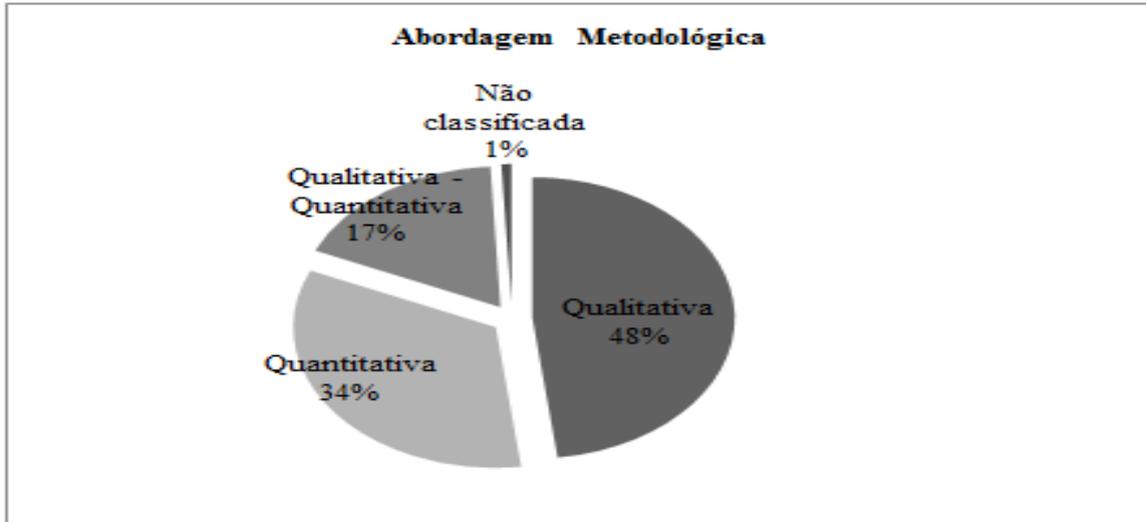
Figura 3. Ranking das dissertações organizadas por assunto de 2010 a 2018



A análise de conteúdo e pesquisa documental permitiu categorizar as dissertações por assunto, revelando 21 categorias. Os assuntos com maior representatividade foram a Contabilidade Gerencial com 22%, seguido por Educação e Ensino com 19% e Contabilidade Societária com 18% .

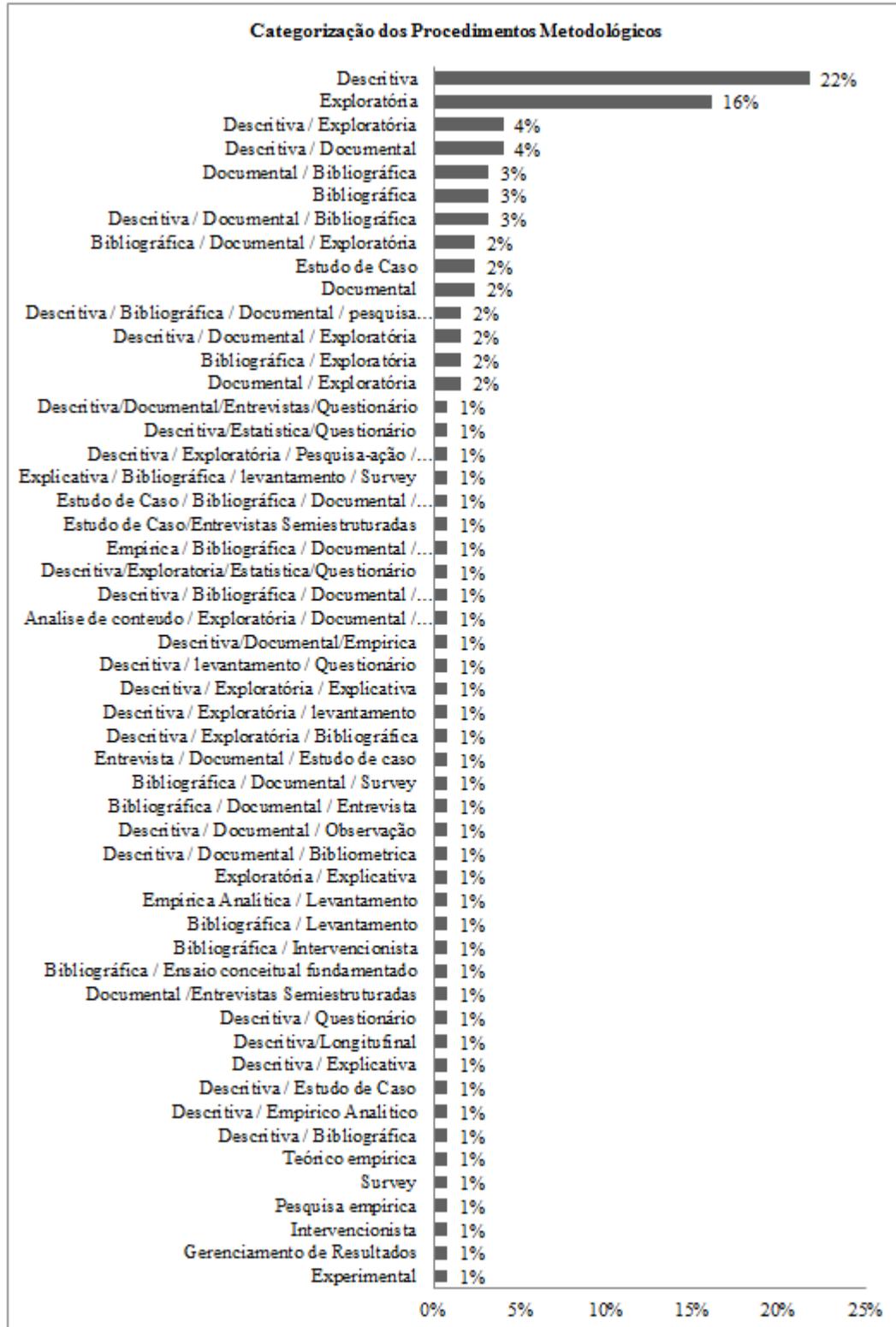
A Figura 4 evidencia a categorização da Abordagem Metodológica.

Figura 4. Tipo de abordagens metodológicas das dissertações de 2010 a 2018



No que se refere a abordagem metodológica, a Figura 4 demonstra a predominância de pesquisas utilizando a abordagem qualitativa (48% das dissertações). Em segundo lugar aparece a abordagem quantitativa com 34% e com 17% as dissertações com abordagem Qualitativa-Quantitativa. Foi observado que 1% das dissertações (neste caso 1 dissertação) não possuía a abordagem metodológica no seu arquivo.

Figura 5. Categorização dos Procedimentos Metodológicos das dissertações de 2010 a 2018



Através da análise de conteúdo e documental realizada nos resumos e metodologias das dissertações, foi possível identificar 52 categorizações e combinações dos procedimentos metodológicos no período de 2010 a 2018. A Figura 5 revela a predominância de pesquisas utilizando o procedimento descritivo com 22%, em seguida aparece o procedimento exploratório com 16%, com 4% evidenciando-se a

combinação de procedimentos Descritiva / Exploratória e com 4% a combinação Descritiva / Documental. Na sequência, é possível observar com 3% as combinações Documental / Bibliográfica, Bibliográfica, Descritiva / Documental / Bibliográfica. **Pode -se verificar também que as palavras Descritiva, Documental e Bibliografia se repetem por 19 vezes cada uma e a palavra Exploratória se repete por 14 vezes.**

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo procurou contribuir na análise e pontuação do perfil de publicação das dissertações de mestrado de uma IES no período de 2010 a 2018. Os resultados foram apresentados em tabelas e figuras.

Como resultado foi evidenciado a evolução da produção científica da IES, através das dissertações publicadas e defendidas compreendendo o período de 2010 a 2018. Com esta análise verificou-se uma média de 12,5 dissertações no período e 2014 foi o ano maior número de publicações, totalizando 19.

Em relação a produção por gêneros dos autores, relatamos uma média de 8,1 para masculino e 4,4 para feminino. Observa-se que nos três primeiros anos houve a predominância de publicação do gênero masculino, porém após este período notou-se um equilíbrio de publicações entre os gêneros.

A média de dissertações orientadas no período é de 12,5. O orientador com o maior número de orientações é Dr. Ivam Ricardo Peleias com 24 ou 19,20% do total. O segundo é o Dr. Marcos Reinaldo Severino Peters com 20 ou 16,00% do total orientações concedidas e o terceiro é o Dr. Claudio Parisi com 19 ou 15,20% do total orientações.

A análise de conteúdo e pesquisa documental aplicada aos títulos e resumos permitiu categorizar as dissertações por assunto, revelando 21 categorias. Os assuntos com maior representatividade foram a Contabilidade Gerencial com 22%, seguido por Contabilidade, Educação e Ensino com 19% e Societária com 18% e .

Observa-se a predominância de pesquisas utilizando a abordagem qualitativa (48% das dissertações), em segundo lugar a abordagem quantitativa com 34% e com 17% as dissertações com abordagem Qualitativa-Quantitativa.

Com a aplicação da análise de conteúdo e documental nos resumos e metodologias das dissertações, foi possível identificar 52 categorizações e combinações dos procedimentos metodológicos no período de 2010 a 2018. Em primeiro as pesquisas utilizando o procedimento descritivo com 22%, em seguida o procedimento Exploratório com 16%, com 4% evidencia-se a combinação de procedimentos Descritiva / Exploratória e Descritiva / Documental. Na sequência com 3%, as combinações Documental / Bibliográfica, Bibliográfica, Descritiva / Documental / Bibliográfica. **As palavras Descritiva, Documental e Bibliografia se repetem por 19 vezes cada uma e a palavra Exploratória se repete por 14 vezes.**

O estudo bibliométrico é relevante, porque demonstra a tendência dos assuntos, dos gêneros de autores, características metodológicas, produção científica das pesquisas em contabilidade, através da geração de dados qualitativos e quantitativos e ainda contribui na disseminação do conhecimento a discentes, docentes, coordenadores de curso e demais interessados no assunto ou na referida IES.

Em relação às limitações desse estudo, a primeira a ser destacada é a amostra composta somente por dissertações produzidas apenas por uma IES, não permitindo generalizar os resultados e fazer comparações com outras. A segunda é o período de abrangência de 2010 a 2018, não levando em conta, portanto, a produção anterior a 2010.

Para futuras pesquisas recomenda-se a ampliação da amostra utilizando outras IES para comparação e a ampliação do escopo para artigos publicados em periódicos e congressos.

REFERÊNCIAS

- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em questão*, 12(1), 11-32. Recuperado de <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6134719>
- Beuren, I. M. (2003). Trajetória da construção de um trabalho monográfico em contabilidade. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*, 2.
- Bino, P. G. D., Subash, S., & Ramanathan, A. (2005). Concentration in Knowledge Output: A case of Economics Journals. *European Journal of Comparative Economics*, 2(2). Recuperado de https://www.researchgate.net/profile/Subash_Sasidharan/publication/5163958_Concentration_in_Knowledge_Output_A_case_of_Economics_Journals/links/0046352c4d76276d1d000000/Concentration-in-Knowledge-Output-A-case-of-Economics-Journals.pdf
- Bonner, S. E., Hesford, J. W., Van der Stede, W. A., & Young, S. M. (2006). The most influential journals in academic accounting. *Accounting, Organizations and Society*, 31(7), 663-685. Recuperado de <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S036136820500036X>
- Bricker, R. (1989). An empirical investigation of the structure of accounting research. *Journal of Accounting Research*, 246-262. Recuperado de https://www.jstor.org/stable/2491234?seq=1#page_scan_tab_contents
- Iudícibus, S. D., Martins, E., Gelbcke, E. R., & Santos, A. D. (2010). Manual de contabilidade societária. *São Paulo: Atlas*, 792(3).
- Caldas, M. P., & Tinoco, T. (2004). Pesquisa em gestão de recursos humanos nos anos 1990: um estudo bibliométrico. *RAE-revista de administração de empresas*, 44(3), 100-114. Recuperado de <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/viewFile/37637/36387>
- Cardoso, R. L., de Mendonça Neto, O. R., Riccio, E. L., & Sakata, M. C. G. (2005). Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *RAE-revista de administração de empresas*, 45(2), 34-45. Recuperado de <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/viewFile/37114/35885>
- Carvalho, A. J. D., Pierri Junior, M. A., Lunkes, R., & Gasparetto, V. (2016). Contabilidade Gerencial: Um Estudo Bibliográfico nas Principais Revistas Internacionais de Contabilidade. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 11(2). Recuperado de <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrrj/article/viewArticle/2787>
- Cavalcanti, B. S. B. (2014). *Análise bibliométrica da produção científica sobre a pesquisa contábil* (Dissertação de Mestrado). Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, João Pessoa, Brasil. Recuperado de http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15926/1/2014_BrasilianaSulamitaBatistaCavalcanti.pdf
- Chung, K. H., Pak, H. S., & Cox, R. A. (1992). Patterns of research output in the accounting literature: a study of the bibliometric distributions. *Abacus*, 28(2), 168-185. Recuperado de <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1467-6281.1992.tb00278.x>
- Cintra, R. F., Amâncio-Vieira, S. F., & Munck, L. (2017). A Produção Intelectual em Teoria Institucional: Análise nos Principais Periódicos Brasileiros a partir do Método Bibliométrico. *Future Studies Research Journal: Trends and Strategies*, 9(3), 149-177. Recuperado de <https://futurejournal.org/FSRJ/article/view/262>

de Mascena, K. M. C., Figueiredo, F. C., & Boaventura, J. M. G. (2013). Clusters e APL'S: análise bibliométrica das publicações nacionais no período de 2000 a 2011. *RAE-revista de administração de empresas*, 53(5), 454-468. Recuperado de <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/29996>

de Oliveira, S. L. (1999). *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses*. Pioneira.

do Amaral Moretti, S. L., & de Abreu Campanario, M. (2009). A produção intelectual brasileira em responsabilidade social empresarial-RSE sob a ótica da bibliometria. *RAC-Revista de Administração Contemporânea*, 13. Recuperado de <http://www.redalyc.org/html/840/84015342005/>

Faria, P. M. O., Leal, E. A., Soares, M. A., & Godoi-de-Sousa, E. (2013). Pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: um estudo bibliométrico de 2002 a 2012 nos principais periódicos nacionais. In *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*. Recuperado de <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/136/136>

Fogarty, T. J. (2004). Sustained research productivity in accounting: a study of the senior cohort. *Global perspectives on accounting education*, 1, 31. Recuperado de <https://pdfs.semanticscholar.org/20fa/8966815f9061b9315baed53b3ee586298088.pdf>

Frezatti, F., & Borba, J. A. (2000). Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. *Caderno de Estudos*, (24), 50-78. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-92512000000200004&script=sci_arttext

Gesser, M., Corrêa, R. A., & Martins, Z. B. (2018). IFRS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM PERIÓDICOS VINCULADOS AOS CONSELHOS REGIONAIS DE CONTABILIDADE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2017. *Anais da Semana Científica e de Extensão do Centro de Ciências Sociais Aplicadas-Gestão*, 4(1). Recuperado de <http://adcont.net/index.php/adcont/adcont2018/paper/viewFile/2897/856>

Horsth, T. A., Lima, C. M. da Silva., Braga, M. A., Guimarães, A. N., & Peixoto, A. G. (2018). Análise Bibliométrica da Produção Acadêmica sobre SPED de 2010 a 2017. *IX Congresso Brasileiro de Administração e Contabilidade - AdCont 2018 24 a 26 de outubro de 2018 - Rio de Janeiro, RJ*. Recuperado de <http://adcont.net/index.php/adcont/adcont2018/paper/viewFile/3060/877>

Lacerda, R. T. O., Ensslin, L., & Ensslin, S. R. (2012). Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. *Gestão & Produção*, 19(1). Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/gp/v19n1/a05v19n1>

Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404consol.htm

Lei n. 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm

Lei n. 11.941, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que especifica; institui regime tributário de transição. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11941.htm

Leite, R. M., Cherobim, A. P. M. S., Silva, H. D. F. N., & Bufrem, L. S. (2008). Orçamento empresarial:

levantamento da produção científica no período de 1995 a 2006. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(47), 56-72. Recuperado de <http://www.periodicos.usp.br/rcf/article/view/34261>

Machado, R. D. N. (2007). Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005). Recuperado de <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/1918>

Marconi, M. D. A., & Lakatos, E. M. (2001). Metodologia do trabalho científico. *São Paulo: Atlas*, 6.

Mardini, C. E. F., & Kronbauer, C. A. NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE IMPAIRMENT TEST NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS NACIONAIS NO PERÍODO DE 2011 A 2015. Recuperado de <http://www.domalberto.edu.br/wp-content/uploads/2017/08/Normas-Internacionais-de-Contabilidade-Um-estudo-Bibliométrico-Sobre-Impairment-Test.pdf>

Martins, G. D. A. (2002). Divulgação de trabalho: considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13(30), 81-88. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/rcf/v13n30/v13n30a07.pdf>

Martins, G. A., & Theóphilo, C. R. (2016). *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas* (3. Ed.). São Paulo: Atlas.

Macias-Chapula, C. A. (1998). O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da informação*, 27(2). Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v27n2/macias.pdf>

Mota, R. H. G., Ventura, A. F. A., da Cunha, A. C., & Paulo, E. (2015). Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade: Um estudo no setor de Construção Civil com ações listadas na BM&FBOVESPA. *Revista Ambiente Contabil*, 7(1), 1-17.

Neto, J. E. B., & Colauto, R. D. (2010). Teoria Institucional: estudo bibliométrico em anais de congressos e periódicos científicos. *ConTexto*, 10(18), 63-74. Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/13372>

Oliveira, S. C. M., de Sousa Barbosa, E., Rezende, I. C. C., Silva, R. P. A., & Albuquerque, L. S. (2013). Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. In *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*. Recuperado de <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/125/125>

Peleias, I. R., Caetano, G., Parisi, C., & Pereira, A. C. (2013). Produção científica sobre controle interno e gestão de riscos no EnANPAD e Congresso USP: análise bibliométrica no período 2001-2011. *Revista Universo Contábil*, 9(4), 29-49. Recuperado de <http://gorila.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/3323>

Quintana, A. C., & Fernandes, D. C. C. (2011). Produção científica sobre harmonização contábil internacional: um estudo bibliométrico na Revista Contabilidade & Finanças da Universidade de São Paulo, no período de 2005 a 2011. *Seminário em Administração*, 14(2011), 327-344.

Quoniam, L., Tarapanoff, K., Araújo Júnior, R. D., & Alvares, L. (2001). Inteligência obtida pela aplicação de data mining em base de teses francesas sobre o Brasil. *Ciência da informação*, 30(2), 20-28. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v30n2/6208.pdf>

Resolução CFC nº 1.055/05, de 24 de outubro de 2005. Cria o COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). Recuperado de http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2005/001055&arquivo=Res_1055.doc

Reina, S. G., de Queiroz Varolo, F. A., & Gozer, I. C. (2011). Normas internacionais de contabilidade: um estudo bibliométrico nos periódicos contábeis. *Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR*, 12(1). Recuperado de <http://revistas.unipar.br/index.php/empresarial/article/view/4022>

Ribeiro, H. C. M. (2014). Quinze anos de produção acadêmica do tema contabilidade internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 8(3). Recuperado de <http://repec.org.br/index.php/repec/article/view/1079>

Ribeiro, H. C. M. (2016). Teoria dos stakeholders: um estudo bibliométrico de sua produção acadêmica divulgada nos periódicos nacionais de 1999 a 2013. *Contextus—Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 14(1), 163-192. Recuperado de <http://www.periodicos.ufc.br/contextus/article/view/810>

Ribeiro, T. S., & Cavazotte, F. S. C. N. (2018). Liderança e Sentido nas Organizações: uma Análise Bibliométrica da Produção Científica de 2012 a 2017. *IX Congresso Brasileiro de Administração e Contabilidade - AdCont 2018 24 a 26 de outubro de 2018 - Rio de Janeiro, RJ*. Recuperado de <http://adcont.net/index.php/adcont/adcont2018/paper/viewFile/3054/926>

Riccio, E. L., Carastan, J. T., & Sakata, M. G. (1999). Accounting research in brazilian universities: 1962-1999. *Caderno de Estudos*, (22), 01-17. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-92511999000300004&script=sci_arttext

Riccio, E. L., Sakata, M. G., & Carastan, J. T. (2004). A pesquisa contábil nas universidades brasileiras—1962—1999. *Universidade de São Paulo. São Paulo*. Recuperado de https://www.researchgate.net/profile/Edson_Riccio/publication/255651376_A_PESQUISA_CONTABIL_NAS_UNIVERSIDADES_BRASILEIRAS_-_1962_-_1999/links/5410ac840cf2d8daaad3d6f4.pdf

Santos, G. C. (2015). Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudos Bibliométricos na História do Congresso Brasileiro de Custos. *Pensar Contábil*, 17(62). Recuperado de <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/2527/2151>

Shields, M. D. (1997). Research in management accounting by North Americans in the 1990s. *Journal of management accounting research*, 9, 3-62. Recuperado de https://www.researchgate.net/profile/Michael_Shields4/publication/247396806_Research_in_Management_Accounting_by_North_Americans_in_the_1990s/links/55a00dcd08aef92d04ce2c11.pdf

Teodoro, J. D., Espejo, M. M. D. S. B., Sherer, L. M., & Barros, C. M. E. (2011). O processo de Harmonização às Normas sob a Perspectiva da Produção Científica. *Pensar Contábil*, 13(52). Recuperado de <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/1192/1128>

Tonelli, M. J., Caldas, M. P., Lacombe, M. B. & Tinoco, T. (2003). Produção acadêmica em recursos humanos no Brasil: 1991-2000. *Revista de Administração de Empresas*, 43(1), 1-18. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/rae/v43n1/v43n1a11.pdf>

Vergara, S. C., & Pinto, M. C. (2000). Nacionalidade das referências teóricas em análise organizacional: um estudo das nacionalidades dos autores referenciados na literatura brasileira. *Encontro de Estudos Organizacionais*, 1. Recuperado de <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/eneo2000-10.pdf>

Vieira, F. G. (1998). Por quem os sinos dobram? Uma análise da publicação científica na área de marketing do Enanpad. *Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração*. Recuperado de https://www.researchgate.net/profile/Francisco_Vieira6/publication/268274760_Por_Quem_Os_Sinos_Dobram_Uma_Analise_da_Publicacao_Cientifica_na_Area_de_Marketing_do_ENANPAD/links/54c2ba300cf2911c7a49d10f.pdf

Zeff, S. A. (1996). A study of academic research journals in accounting. *Accounting Horizons*, 10(3), 158. Recuperado de <https://search.proquest.com/openview/ce8956e9981f7142ce3296f7789259c2/1?pq-origsite=gscholar&cbl=3330>